

PARÓQUIA SANTA GENEROSA

Informativo Mensal
Ano LIV - nº 1651 - Outubro de 2025

PALAVRA DO PÁROCO A CONFISSÃO É ALGO REVOLUCIONÁRIO

Na minha vida como sacerdote, sempre me impressionei com a experiência da Confissão, com o poder que este sacramento tem de restabelecer o estado de graça adquirido no batismo.

Foi o próprio Jesus que nos deu o poder de perdoar os pecados quando enviou o Espírito Santo sobre os Apóstolos (Jo 20, 23). Gostaria de lembrar aqui três episódios da vida terrena de Jesus, nos quais Ele usou esse poder de perdão, próprio da pessoa divina:

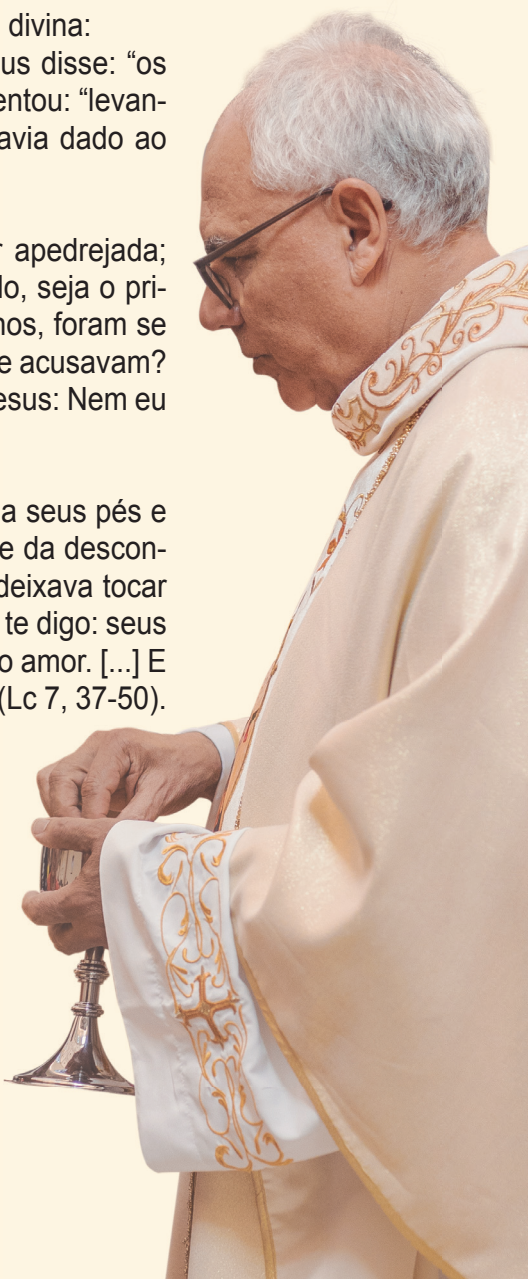
1) diante do paralítico que foi descido pelo teto da casa pelos amigos, Jesus disse: “os teus pecados estão perdoados”; e em face da surpresa dos fariseus, acrescentou: “levanta-te e anda” (Mt 9, 1-8), maravilhando a multidão por revelar que Deus havia dado ao homem o poder de perdoar os pecados.

2) diante da pecadora pega em flagrante adultério e que estava para ser apedrejada; Jesus disse aos que queriam condená-la: “Quem de vós estiver sem pecado, seja o primeiro a lhe atirar uma pedra”; e todos, um a um, a começar pelos mais velhos, foram se retirando. Não vendo mais ninguém, perguntou: “Mulher, onde estão os que te acusavam? Ninguém te condenou? Respondeu ela: Ninguém, Senhor. Disse-lhe então Jesus: Nem eu te condeno. Vai e não tornes a pecar.” (Jo 8, 7-11).

3) Na casa de um fariseu chamado Simão, quando uma pecadora se senta a seus pés e com lágrimas os lava, os enxuga com os cabelos e lhes passa o óleo; diante da desconfiança do dono da casa de que Jesus fosse realmente um profeta, pois se deixava tocar por uma pecadora. “E voltando-se para a mulher, disse a Simão: [...] Por isso te digo: seus numerosos pecados lhe foram perdoados, porque ela tem demonstrado muito amor. [...] E disse a ela: Perdoados te são os pecados. [...] Tua fé te salvou; vai em paz.” (Lc 7, 37-50).

Que Jesus tenha este poder de perdoar os pecados, nenhum cristão duvida, mas o fato de que este poder seja dado a um homem, também pobre pecador, gera muita resistência, tanto que é comum ouvirmos muita gente dizer que se confessa diretamente com Deus. O que ignoram é que a vontade de Jesus não foi esta, tanto que quis constituir uma Igreja para que continuasse realizando o seu poder de perdoar os pecados por meio de pobres pecadores.

Quem não se lembra do que disse Pedro após lançar novamente a rede e pegar uma quantidade imensa de peixes que ele sabia ser impossível de acontecer depois de infrutíferas tentativas? “Afastete de mim, pois sou um pobre pecador”. E Jesus, diante dessa confissão tão verdadeira, lhe respondeu: “De hoje em diante, eu te farei pescador de homens (Lc 5, 1-11).



Nós, sacerdotes da Santa Generosa, também podemos dizer como Pedro depois da pesca milagrosa, e ouviremos do mesmo Jesus, certamente: “Eu os farei pescadores de homens”. Sim, Santa Generosa abraçou essa mesma vocação de perdoar os pecados, de levantar o paralítico, de perdoar a pecadora porque muito amou a Deus, bem como realizar pescas milagrosas todos os dias. O número de pessoas que buscam o perdão de Deus em nossa Paróquia não para de crescer. Em nosso último levantamento, de segunda a sexta-feira, diariamente, cerca de cento e cinquenta pessoas em média recebem o sacramento da Confissão; aos sábados, trezentos; e aos domingos, seiscentos e cinquenta.

É tão surpreendente a procura que criamos um aplicativo que nos ajuda a contar o número das confissões. Já passamos de oito mil atendimentos ao mês. Esse mesmo aplicativo nos mostrou que Santa Generosa é a única no mundo em que o número de homens supera o das mulheres nas confissões. Os padres que atendem em nossos confessionários são unânimes em afirmar isso. Não se trata de mera intuição.

Tenho observado, ainda, que pelo menos três em cada dez pessoas que entram em Santa Generosa se dirigem ao confessionário, e isso é um dado surpreendente, sem sombra de dúvida. Nos dois santuários em que mais pessoas se confessam no Estado de São Paulo, não chega a dez por cento o número de frequentadores a procurar o confessionário; e sabemos que, até pela capacidade, eles recebem muito mais fiéis do que Santa Generosa.

Como sacerdotes, temos o dever de dar ao penitente a possibilidade de receber a Sagrada Comunhão em total estado de graça, especialmente aos domingos. As igrejas que se abrem às confissões, especialmente no dia de preceito, possibilitam ao cristão, ao mesmo tempo, participar da santa missa e receber a Eucaristia imediatamente após retornar ao estado de graça pelo Sacramento da Confissão. Aos sacerdotes, Jesus conferiu o poder de realizar a missão de “pescadores de homens”, e é esta a principal missão de Santa Generosa: ajudar a todos os que se abrem à misericórdia de Deus em sua conversão pessoal pelo sacramento do perdão.

Pe. Cassio Corneio

AJUDE A IGREJA EM SUAS NECESSIDADES

DÍZIMO



Aponte a câmera e acesse a página do dízimo.

DONATIVOS



Abra o aplicativo do seu banco, utilize a função Pix QR Code e realize sua doação.

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
PARÓQUIA SANTA GENEROSA
AGÊNCIA 1572 - C/C 577520556-8
CNPJ 63089825/0184-34**

PALAVRA DO VIGÁRIO

OUTUBRO: NOSSA SENHORA APARECIDA

Queridos irmãos e irmãs em Cristo, no mês de outubro, voltamos com alegria nosso olhar para Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, exemplo de fé e maternal cuidado para toda a Igreja.

Celebrar Nossa Senhora Aparecida é celebrar a presença silenciosa e constante de Deus na nossa história, na vida cotidiana das famílias, na prece humilde e no coração de todos os devotos.

A devoção a Nossa Senhora Aparecida brota de uma história simples, mas riquíssima em significado: aquela imagem de barro encontrada no Rio Paraíba do Sul, em 1717, que, aos poucos, se tornou ponto de encontro da confiança dos fiéis, testemunho de graças e sinal de esperança.

É ela quem nos mostra que Deus age nas coisas pequenas, nos gestos humildes, nas mãos dos pescadores e no encontro com o impossível.

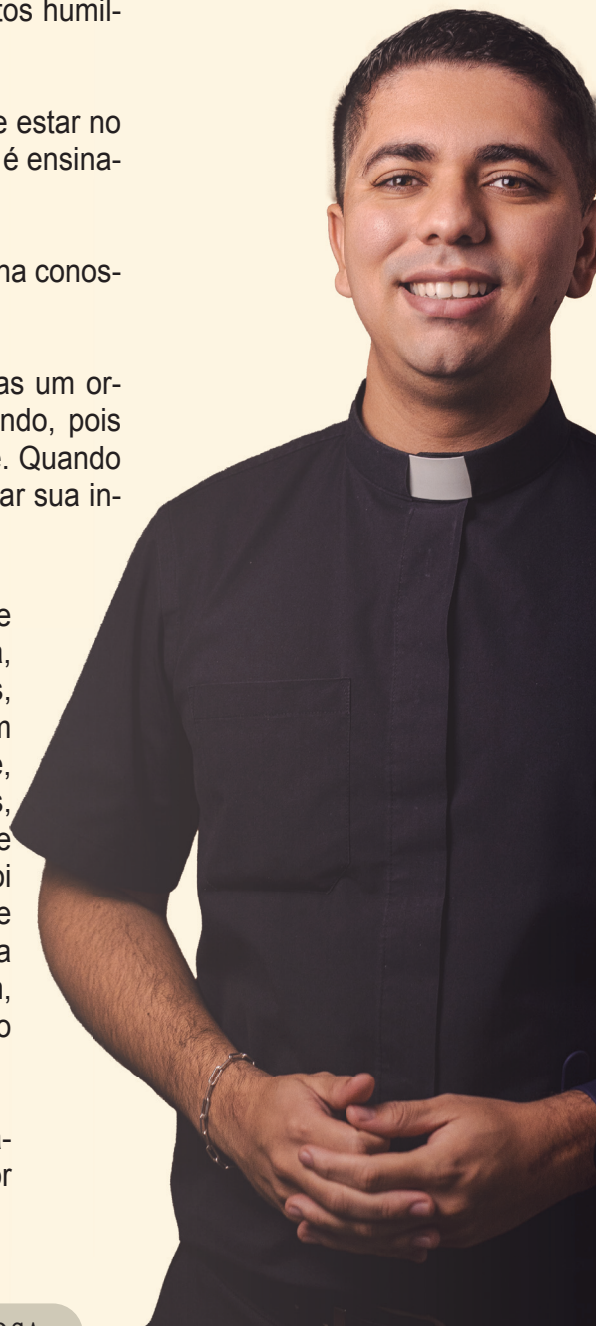
Nossa Senhora Aparecida nos convida a compreender sua maneira de estar no mundo: Imaculada, confiável, sempre apontando para Cristo. Sua vida é ensinamento de serviço, de amor gratuito e de intercessão.

Ela nos acolhe como mãe: aquela que protege, que cuida e que caminha conosco na via do sofrimento, mas também da alegria.

Ter em casa uma imagem de Nossa Senhora Aparecida não é apenas um ornamento ou uma tradição cultural. Ela tem um valor espiritual profundo, pois nos recorda cotidianamente que Maria é nossa mãe no caminho da fé. Quando olhamos para ela, somos convidados a voltar o olhar para Deus, buscar sua intercessão maternal e aprender dela a humildade e entrega.

E aqui desejo deter-me em um detalhe da imagem: as mãos postas de Nossa Senhora Aparecida. São mãos em atitude de oração, de súplica, de serviço; essas mãos rezam conosco, carregam nossas intenções, acolhem nossas dores. Quando, em 1978, a imagem foi quebrada em pedaços, o único fragmento que permaneceu intacto foram, justamente, as mãos. Que mistério! É como se a Mãe quisesse nos dizer: “Filhos, nas mãos postas está o segredo. A oração nunca se quebra, nunca se perde, nunca se destrói. É ela que sustenta a fé e reconstrói o que foi ferido.” As mãos unidas de Maria nos ensinam que, quando tudo parece despedaçado em nossa vida, é na oração que encontramos a força para recomeçar. Se a fé às vezes se vê atingida, se os projetos se desfazem, se a esperança se fragmenta, a oração é o elo que permanece inteiro, o alicerce que sustenta e o caminho que reconstrói.

Ao celebrarmos Nossa Senhora Aparecida este mês, somos convocados não só a pedir suas graças, mas também a nos deixar purificar por sua presença.



Que seu exemplo nos inspire a aspirar a uma vida mais santa, mais comprometida com o Evangelho, mais semelhante à humildade, à obediência e à fé daquela que disse: “Faça-se em mim segundo a tua palavra.”

Gostaria de, caro leitor, fazer-lhe uma proposta: neste mês, dedique um tempo especial a Nossa Senhora Aparecida. Coloque em destaque, em sua casa ou em seu ambiente de trabalho, uma imagem ou lembrança da Padroeira. Mas não a trate apenas como objeto: que ela seja um convite constante à oração, uma janela aberta para o Céu.

Que Nossa Senhora Aparecida, neste mês de outubro, cheia de graça, interceda por nós junto de seu Filho Jesus, para que sejamos também testemunhas vivas de fé, esperança e caridade. Que ela continue aparecendo, não só na imagem, mas nos gestos, nos corações e nas ações, como Mãe do povo brasileiro e Mãe da nossa Igreja.

Com afeto pastoral e bênção em Cristo,

Pe. Alysson Antunes Carvalho

Outubro: Mês do Rosário

O mês de outubro é, para a Igreja, um tempo profundamente mariano. Celebramos Nossa Senhora do Rosário, recordando uma devoção que atravessa séculos e permanece atual em sua simplicidade e profundidade. O Rosário é uma escola de contemplação, onde cada Ave-Maria se transforma em fio de um colar espiritual que une nossa vida à de Cristo, pelos olhos e pelo coração de Maria.

Ao longo da história, muitos santos encontraram no Rosário um caminho de intimidade com Deus. São Padre Pio, por exemplo, dizia que o terço era sua “arma”, um instrumento de luta espiritual e de proximidade com o Senhor. O Papa Francisco, em nossos tempos, recorda que essa oração é poderosa justamente porque “faz o coração entrar em contato com a vida de Jesus e de sua Mãe”, tornando-nos discípulos que meditam, silenciam e deixam-se conduzir pela fé.

Rezar o Rosário é, portanto, abrir espaço para que os mistérios da vida de Cristo iluminem as nossas próprias alegrias e dores. Quando meditamos sobre o nascimento de Jesus, aprendemos a reconhecer os pequenos milagres do cotidiano; ao contemplar sua paixão, encontramos força para carregar nossas cruzes; ao celebrar sua ressurreição, renovamos a esperança que sustenta nossa caminhada. Assim, cada conta rezada é também um passo que damos junto com Maria no seguimento de seu Filho.

Neste mês, nossa paróquia se une a toda a Igreja para redescobrir a beleza dessa oração. Que possamos, em família ou em comunidade, reservar um momento para tomar o terço nas mãos, desacelerar e deixar que as palavras simples nos conduzam ao essencial. O convite é claro: rezemos o Rosário com confiança e perseverança, para que em nossas casas e corações floresçam a paz, a fé e a esperança que só Cristo pode nos dar.

Santo do Mês: Santa Teresinha do Menino Jesus

Outubro é também o mês em que celebramos **Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face**, a “pequena flor” que encantou o mundo com sua simplicidade e confiança em Deus. Padroeira das missões, mesmo sem nunca ter saído do convento, ela nos recorda que ser missionário não significa apenas atravessar fronteiras geográficas, mas viver cada gesto, palavra e oração como expressão do amor de Cristo.

Sua vida, marcada pela humildade e pela entrega total, mostra que a santidade não está nas grandes obras humanas, mas na fidelidade cotidiana e no abandono confiante nas mãos de Deus. Foi justamente por essa atitude que a Igreja a declarou padroeira universal das missões: sua “pequena via” é também um chamado missionário, lembrando-nos que todos somos enviados a evangelizar em nossas famílias, trabalhos e comunidades.

Neste mês missionário, que Santa Teresinha nos inspire a viver nossa fé com generosidade e alegria, tornando cada ato de amor um verdadeiro anúncio do Evangelho.

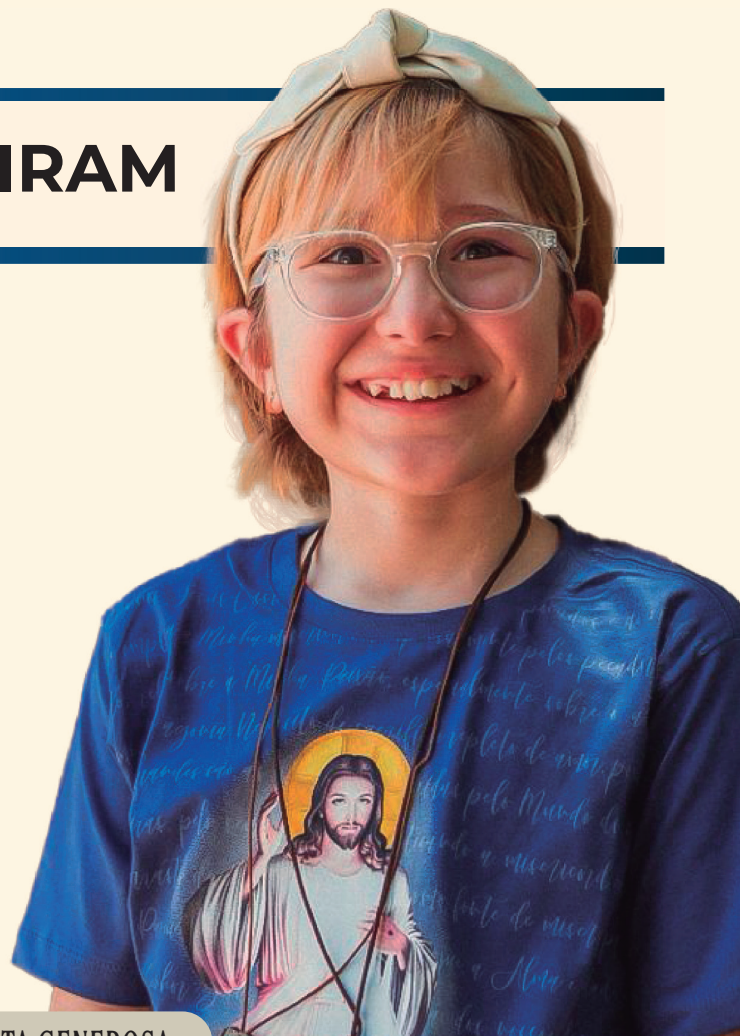
Oração a Santa Teresinha

Santa Teresinha do Menino Jesus, ensina-nos tua pequena via de confiança e amor. Ajuda-nos a viver com simplicidade, fidelidade e alegria, transformando cada gesto em oferta a Deus. Intercede por nós em nossa missão diária, para que possamos levar o amor de Cristo a todos os corações. Amém.

HISTÓRIAS QUE INSPIRAM

A vida de Ana Lis – carinhosamente chamada de Aninha – é marcada por muitos desafios, mas também de muita resiliência e fé. Desde muito cedo, sua saúde inspirava cuidados; e, aos dois anos, foi diagnosticada com duas síndromes raras e graves: tricohepato entérica e autoinflamatória. No que diz respeito à primeira, o prognóstico foi de apenas cinco anos de vida, segundo a pouca literatura encontrada na época.

Os primeiros cinco anos foram quase todos vividos dentro de hospitais. Entre consultas, exames e longas internações, ela e eu, sua mãe, enfrentamos dias e noites de luta em São Paulo, longe da família que permaneceu em Pernambuco. A ausência do meu filho e a distância de todos amigos e familiares só aumentavam o peso do que podíamos chamar de “nossa cruz”.



Uma das fases mais difíceis aconteceu em uma internação prolongada, pouco tempo depois de Aninha completar cinco anos. O quadro de saúde era delicado e a permanência no hospital exigia grande esforço. Eu e Aninha estivemos sozinhas nos 10 meses que durou aquela internação, sem ninguém para revezar ou oferecer suporte, sustentadas apenas pela incansável força que Aninha fazia para se manter bem.

Foi nesse tempo de fragilidade e solidão que Deus começou a falar mais forte ao meu coração e, enfim, resolvi “abrir a porta do coração”. Um chamado que vinha de longa data encontrou, naquela noite escura, o momento de resposta. Foi ali, no leito do hospital, que decidi ir à fé católica e entregar minha filha aos cuidados de Deus, reconhecendo que só Ele poderia sustentar a todos nós.

A partir de então, a fé se tornou o eixo da vida da minha vida, de Aninha e, aos poucos, de toda a nossa família. Em 2022, aos seis anos, Aninha recebeu o Batismo e, no mesmo ano, a Primeira Eucaristia. Passou a testemunhar com simplicidade a presença de Deus em sua vida, dizendo: “Abraço a cruz porque nela está Jesus. É o amor que me mantém sempre junto, mostrando que Deus está em tudo e sabe exatamente o que precisamos.”

Hoje, Aninha vive sem aparelhos, sem medicações e livre dos limites que antes era dependente, graças a uma graça recebida pela intercessão de Nossa Senhora Rainha da Paz. Sua vida é prova viva de que Deus, com apenas uma palavra ou um gesto, pode transformar completamente uma história.

E, agora, como ela mesma diz, sua missão é testemunhar: “Quando abraço a cruz, encontro a vitória, e é ela que quero testemunhar.”

Ana Carolina (mãe de Aninha)

Oração:

Jesus e Nossa Senhora, obrigada por tudo o que acontece na nossa vida: pelas coisas boas que nos deixam felizes e, também, pelas difíceis. Ensina-nos a sempre dizer “sim” a Deus, mesmo quando não entendemos. Ajuda-nos a confiar que o Senhor sempre sabe o que é melhor, nunca erra e nunca nos deixa sozinhos. Dai-nos uma fé grande, porque primeiramente precisamos acreditar, em seguida vem o milagre.

(Adaptação de uma oração espontânea de Ana Lis.)

PARTICIPE NA PARÓQUIA

Com alegria, iniciamos em nossa paróquia o **Grupo São Carlo Acutis**, um espaço aberto para todas as idades, marcado pela fé, fraternidade e oração.

Os encontros acontecem dois sábados por mês. Em outubro, serão nos dias **4 e 18, às 14h**. Teremos momentos de formação, partilha e entrega de santinhos de São Carlo Acutis, para levarmos a devoção a ele aos nossos lares.

Participe conosco desta caminhada de fé, amizade e família!

Mais informações: **Arthur (11 97653-8596)** ou **Renan (11 91723-0848)**.

APOIE

Mãos Generosas – Apoie a Missão Belém

A cada mês, nossa comunidade é convidada a se unir em gestos concretos de solidariedade. A Missão Belém acolhe muitas vidas que precisam de cuidado, dignidade e esperança.

Com a Campanha Mãos Generosas, temos a oportunidade de transformar a caridade em ação. Seu apoio faz, sim, diferença: cada contribuição, por menor que pareça, ajuda a sustentar esta obra de amor que tem marcado a cidade de São Paulo.

Junte-se a nós! Doe, participe e incentive outras pessoas a viverem essa experiência de partilha. Que nossas mãos continuem sendo instrumentos da Providência de Deus.

Campanha Nova Guadalupe

Associação Menino Jesus-Missão Belém

 **Sicredi** Banco/ \Cooperativa 748
AG 0726 C/c 31444-2

PIX: campanhanovaguadalupe@gmail.com



ANIVERSARIANTES DO MÊS

- | | |
|---------------------------------------|--|
| 02 - Ana Paula Felipe Fre | 14 - Lucas Ludgero Lopes |
| 03 - Família Maruyama | 14 - Marcelo da Silva |
| 03 - Márcio Ferreira Marton | 14 - Pablo Zappellini de Leon |
| 03 - Marina Macedo Reis Marques Silva | 14 - Vanessa Moreira Ventura |
| 04 - Águeda Villela de Castro França | 15 - Terezinha de Jesus Trovides |
| 04 - Marcos Guerra Martins | 16 - Elis Kauahara Araujo |
| 04 - Maria Cecilia F. Mendonça | 16 - Melina de Oliveira Daud |
| 05 - Jaques de C. Penteado | 18 - Ata Ibrahim Siyoufi |
| 06 - Alexandrina Ferraciu Arm | 18 - Roberto Maranzana |
| 08 - Maria Aparecida Dias | 20 - Ernesto Brodella Sampaio |
| 08 - Rodrigo Shibuya de Almeida | 21 - Wanderley Francisco Alves |
| 08 - Willian Barbosa Panisa | 24 - Izaele Maria Pereira |
| 09 - Elza Barreiro Scalzo | 25 - Jozelia Oliveira da Silva Pereira |
| 09 - Simony da Silva Mendes | 27 - Elisabeth Priscila S. Sato |
| 10 - João Augusto Dattio Meneghelli | 27 - Evelyn dos Santos Nonato |
| 11 - Cristiano R. Rodrigues | 28 - Lays Pires Marra |
| 12 - Antonio Augusto Marcondes | 29 - Jordana de Faria Bessa |
| 12 - Eliane Nascimento Muniz | 31 - Carolina Devens Rabelo |
| 12 - Vera Lucia Azevedo Ferreira | 31 - Maria Celina de F. M. Nouailhetas |
| 13 - Alexandro Ricardo da Silva | |

AGENDA DE OUTUBRO

- 01- Missa de Santa Teresinha com chuva de pétalas às 18h;
04- Missa de São Francisco de Assis com bênção dos animais (todas as missas);
12- Missa de Nossa Senhora Aparecida com coroação às 11h e 18h;
18- Missa com bênção especial para os médicos às 12h e 18h30;
25- Missa de Frei Galvão com bênção das pílulas e dos construtores (todas as missas).

SECRETARIA	CONFISSÕES	ADORAÇÃO	PROCISSÃO	ABERTURA DA IGREJA
Segunda a sexta: 9h às 18h.	Segunda a sexta: 8h30 às 13h 15h às 19h30.	Quinta 8h40 às 18h.	1ª sexta-feira do mês: Após a missa das 15h e das 18h.	Segunda a sábado: 7h às 20h.
Sábado: 9h às 17h.	Sábado: 8h às 19h30.	1ª sexta-feira do mês: 8h40 às 18h.		Domingo: 7h às 23h.
Domingo: 9h às 13h.	Domingo: 8h às 23h.			

MISSAS HORÁRIOS

Segunda a sexta:
8h, 10h, 12h, 15h, 18h e 19h30.

Toda primeira sexta-feira do mês as missas são em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Sábado:
8h, 12h, 17h e 18h30. Obs: 16h na Capela do Hcor.

Domingo:
8h, 9h30, 11h, 12h30, 15h, 16h30, 18h, 19h30, 21h e 22h15.

(Transmissão ao vivo pelo Youtube e Facebook, com exceção da missa das 22h15.)

CONTATOS

SECRETARIA:

Telefone:
(11) 3889-7055 / 3889-9818
Email:
paroquiasantagenerosa@gmail.com
WhatsApp: (11) 95754-3311

DÍZIMO:

E-mail:
dizimosantagenerosa@gmail.com
WhatsApp: (11) 98218-5267

BATISMO E CATEQUESE CRIANÇA:

E-mail:
batismogenerosa@gmail.com
WhatsApp: (11) 95754-3311

CURSO PAIS E PADRINHOS BATISMO:

E-mail:
cppbgenerosa@gmail.com
WhatsApp: (11) 95754-3311

BATISMO E CRISMA ADULTO:

E-mail:
catequeseadultosg@gmail.com
WhatsApp: (11) 92090-4307

FINANCEIRO:

E-mail:
financeirogenerosa@gmail.com
WhatsApp:
(11)3889-9818 / fixo 3889-7055

HOSPITAIS QUE A PARÓQUIA ATENDE

- Hospital HCor (Do Coração) (R. Des. Eliseu Guilherme, 147 – Paraíso);
- Hospital Alemão Oswaldo Cruz (R. Treze de Maio, 1815 - Paraíso);
- Hospital Maternidade Santa Joana (R. do Paraíso, 432 – Paraíso);
- Hospital da Luz (R. Azevedo Macedo, 113 – Vila Mariana);
- Hospital Santa Rita (R. Cubatão, 1190 – Vila Mariana);
- Hospital São Rafael (Rua Eça de Queiroz, 391 Paraíso);
- Hospital e Maternidade Santa Maria (R. Leôncio de Carvalho, 233 – Paraíso);
- Hospital Sancta Maria Maggiore (R. Maestro Cardim, 1137, Paraíso).

Paróquia: 3889-7055 / Cel. (11) 95754-3311



paroquiasantagenerosa@gmail.com
(11) 3889-9818 / 3889-7055
(11) 95754-3311

Av. Bernardino de Campos, 360 – Paraíso
São Paulo (SP) | CEP: 04004-041

EQUIPE EDITORIAL

Responsável: Pároco Padre Cássio / **Revisão:** Prof. Marcos A.Fiorito

Coordenação: Isadora Hadassa / **Editoração:** Anderson Santos

Impressão: Vallilo Gráfica e Editora